

ANGEJA Mensagem aos Paroquianos ausentes

O rev. pároco da freguesia de Angeja, sr. P.º David Valente Rodrigues, acaba de remeter aos seus paroquianos ausentes a seguinte mensagem de saudação e de apelo para as obras da sua igreja matriz:

Querido Paroquiano e Bom Amigo:

Ao vir, de novo, pastorear esta vossa querida terra de Angeja, tomando aos meus ombros a responsabilidade de orientar espiritualmente os que se honram de a ter por berço, no meu pensamento e no meu coração criou-se uma afeição nova a todos aqueles que, anos atrás, estiveram já concludos aos meus cuidados pastorais.

Dirigi a minha saudação aos que encontrei vivos e que me cercam ainda. Não quis esquecer os que já partiram para a Eternidade, celebrando, em dia marcado, o Santo Sacrifício da Missa por suas almas. Restava saudar também, individualmente, todos os ausentes, que não deixei de lembrar no dia em que tomei posse desta paróquia, o que venho fazer, por este meio.

Quando tive conhecimento de que se iniciou uma grande e nobre campanha no sentido de restaurar a igreja paroquial de Angeja, que é um templo de grande valor, digno do justo orgulho dos angejenses, e de que alguns ausentes já tinham entregado ou prometido animadores donativos, fixei logo o propósito de exprimir perante vós o meu vivo e sincero reconhecimento. Por isto eu quero, ao saudar-vos como pároco da vossa terra, manifestar a minha gratidão por tudo aquilo que já sacrificastes ou vireis a sacrificar para o condigno restauro da vossa igreja paroquial e, se possível, das capelas da freguesia.

E' de tal forma deplorável o estado em que se encontram estes templos, que julgo não haver possibilidade de lhes acudir, no que é de necessidade, sem a participação do Estado, apesar de já termos registado ofertas bem generosas.

O projecto das obras, elaborado por pessoa da competência, seguiu já para Lisboa, restando-nos esperar pela sua aprovação e participação, sem o que não podemos iniciar os trabalhos.

Nada mais podemos fazer que não seja colher os donativos de todos os filhos de Angeja que, como tais, colaborem nesta iniciativa de indiscutível projecção para a história desta freguesia.

Renovando o meu reconhecimento, peço a Deus as melhores bênçãos e prosperidades para todos vós, vossas famílias e mesmo vossas actividades, cheio de tal confiança no vosso bairrismo e amor ao torrão natal, que me fica a certeza de que estareis sempre comigo, na realização deste melhoramento e de outros mais que, depois venha a tentar para bem de Angeja e de todos os seus filhos.

Deus nos ajude. A todos deseja um feliz Ano Novo

O vosso pároco,

P.º David Valente Rodrigues

Angeja, 1 de Janeiro de 1959.

IV Centenário da reconquista de Damão

COMPLETOU-SE no passado dia 1 do corrente o IV centenário da reconquista

de Damão, data que coincide com a entrada desta praça forte na posse de Portugal por cedência do Rei de Cambaia que desta forma quis agradecer o exterminio do potentado abexim Cide Bofatá.

Era então vice-rei da India D. Constantino de Bragança. Cide Bofatá havia-se revoltado contra o rei de Cambaia e dominava nessa altura a praça forte de Damão.

Por este motivo, o rei de Cambaia comprometeu-se a ceder a Portugal a soberania daquele território em troca do exterminio do rebelde.

Na madrugada de 1 de Fevereiro de 1559 chegava a esquadra portuguesa para dar combate às forças insurrectas. O inimigo, perante tal manifestação de força, não escondia a sua preocupação e, não obstante a praça forte estar preparada em armas, munições e provisões para resistir aos eventuais ataques, quando os capitães Pero Barreto Rolim, Martim Afonso de Miranda, Pantaleão de Sá, António Monis Barreto e D. Diogo de Noronha se dirigiram, à frente das hostes lusitanas, para ocupar a fortaleza, encontraram esta deserta, bem como a própria cidade.

Atemorizado, Cide Bofatá refugiou-se, com a sua gente, nos arredores, abandonando Damão aos portugueses.

Foi então içada, num dos torreões da fortaleza, a Bandeira das Quinas.

Do galeão «S. Mateus» desembarcou o vice-rei D. Constantino de Bragança, que, em procissão, se dirigiu para a fortaleza, determinando que ela passasse a chamar-se de Nossa Senhora da Purificação, em memória da festa do dia.

Nesse mesmo dia, o padre D. Gonçalo da Silveira celebrou a primeira missa na mesquita purificada. Desta forma, baptizava-se portuguesmente aquele território.

Foi este o acontecimento que agora se comemorou em Damão com a presença do governador-geral, sr. brigadeiro Vassalo e Silva, e D. José Alvernaz, Patriarca das Indias.

Centenas de pessoas, por entre aclamações e girândolas de flores, aguardaram o sr. brigadeiro Vassalo e Silva que, na lancha «Aniceto do Rosário», se dirigiu a Damão Grande, onde logo após o desembarque tomou lugar numa tribuna com o Patriarca das Indias e governador do distrito, recebendo entretanto a homenagem das comunidades hindus, baniane, machim, parse, coja e cristã.

A culminar a comemoração, realizou-se no Município uma sessão solene em que o sr. Venceslau Soares, usando da palavra, formulou votos para

que o solo pátrio continue a ser o vínculo da estreita solidariedade moral que une todos os portugueses.

E a finalizar, acentuou o sr. Venceslau Soares:

«Saúdo o nobre povo de Damão, dignamente representado pela sua ilustre municipalidade, para que a sua fidelidade à Mãe-Pátria, que permanece íntegra há 4 séculos, se desenvolva pródigoamente.

Bendigo o sangue derramado em nossos dias por dois heróis, saúdo os nossos compatriotas que no íntimo do seu peito conservam ainda o fogo sagrado do sentimento patriótico e alimentam a justa esperança da sua bênção. Saúdo o governador do Distrito, que faz parte integrante desta grande família, para que todos conservem nas mãos dos que governam o fruto espiritual do trabalho e as nobres tradições deste País, defendendo as suas glórias e radicando o sentimento da nacionalidade.»

ECOS & NOTÍCIAS

JOGOS FLORAIS DE TOMAR

Com a colaboração dos antigos alunos e patrocinadas pela Comissão de Turismo, realizam-se nos dias 1, 2 e 3 de Maio próximo, as já tradicionais FESTAS ACADÉMICAS DOS COLÉGIOS NUN'ALVARES DE TOMAR.

Do respectivo programa fará parte, além dos habituais cortejos histórico e académico, sarau de arte, garraiada e tarde desportiva, a realização dos primeiros jogos florais de Tomar, que encerrarão com um espectáculo nocturno, ao ar livre, na Quinta dos Sete Montes.

CALENDARIOS

Da SAS — Scandinaviam Airlines System — recebemos há pouco tempo um calendário. Absolutamente único no género, contém uma compilação de belos contos e excertos de algumas obras de valor universal. Todas as páginas, inclusivé aquelas em que vêm os contos publicados, são ilustradas pelo magnífico pincel de Otto Nielsen. Afinal, esta oferta da SAS, não vem a ser somente, um calendário, mas ao fim do Ano um volume de uma edição de luxo.

— Da SAPEC — sede rua Victor Cordon, 19-1.º — Lisboa, telef. 30715/6/7 e telegr. Sapec, com fábricas de adubos químicos em Setúbal, sulfato de amónio, superfosfatos em pó e granulados, nitrocalciamon, sulfonitrato

Conclui na 2.ª página

Procurando-O

Responsabilidade de Eugénio da Costa Morgado

COLECCÃO DE VOCABULOS

CRUZ — A cruz do Cristo é um símbolo de perfeito equilíbrio. Uma linha horizontal e uma linha vertical, justapostas, formavam figuras absolutamente rectas. Sim, o instrumento do suplício enviava uma silenciosa mensagem. Era preciso ser justo, sem parcialidade ou falsa inclinação. O Mestre amara a todos, indistintamente. Repartira os bens eternos com todas as criaturas. Ao seu olhar compassivo e magnânimo, gentios e judeus eram irmãos.

DISCUTIR — Não discuta estérilmente. Aprenda a reconhecer nos outros necessidades diferentes das nossas. Nem todos os homens poderão partilhar de tuas crenças. Não vemos que a idade assinala as criaturas? Entre a meninice e a mocidade e a decrepitude, há numerosos graus de posição física.

ENSINAR — Ensinar não é ferir. E' orientar o próximo amorosamente, para o reino da compreensão e da paz.

FANATISMO — O fanatismo é o Amor que se petrifica.

FÉ — A fé sem obras é uma lâmpada apagada.

ILUMINADO — O iluminado não insulta o que anda em trevas. Aclara-lhe a senda.

ILUMINAR — Quem deseje iluminar, Proceda como a candeia: A si mesmo se ilumine Sem reclamar luz alheia.

Cacia, 12 de Janeiro de 1959.

Conheça primeiro a sua terra

A Índia Portuguesa, constituída por Goa, Damão, Diu e os territórios de Dadrá e Nagar-Aveli, é entre as parcelas do território nacional ultramarino aquela em que mais se projectou e difundiu a acção civilizadora das gentes de Portugal.

Com a chegada das naus portuguesas às Terras do Indústão imediatamente começou a exercer-se a influência lusa nos costumes, nos usos e nas religiões dos nativos.

A concessão de privilégios às populações que viviam escravizadas pelos mouros, a assimilação social provocada pelos casamentos dos soldados portugueses com mulheres nativas, a instituição de regimens agrários e de governos próprios nas cidades mostram a alta visão dos governadores portugueses da Índia e o espírito cristão que sempre presidiu a todos os feitos da época esplendorosa dos descobrimentos.

Deste ideal cristão resultou, a formação na Índia duma comunidade luso-indú profundamente diferenciada da que vive na União Indiana e muito mais evoluída social e espiritualmente.

Quer pela religião e cultura quer pelo espírito cristão, compreensivo e justo, onde não há ódios de fé nem de raça, o luso-indiano se distingue dos povos que o rodeiam.

O interesse turístico que a Índia portuguesa nos pode apresentar, é ainda resultante da influência duma civilização diferente na vida dos povos nativos.

Essa influência depara-se-nos no carácter dos luso-indianos, na existência duma arte indo-portuguesa, no vestuário, nas festas e até nas próprias religiões dos nativos.

São muitos os monumentos que podem despertar a sensibilidade e o interesse dos visitantes. Uns, de características tipicamente portuguesas, outros revelando já a arte indo-portuguesa e alguns, apenas com simples influências europeias.

De entre todos, destacam-se pelo seu interesse histórico e pelas suas características a Catedral de Nova Goa, a Igreja do Convento de S. Caetano, o Colégio de S. Paulo da Companhia de Jesus, o Arco dos Vice-Reis, o Palácio do Patriarcado, o Forte de Diu, a Porta de Damão, e os templos Índus.

Fotografia J. Ramos

A melhor e mais moderna do País.

A única Casa especializada em fotografias de crianças e no fabrico de esmaltes.

Executa todo o género de trabalhos fotográficos, com a máxima perfeição.

AVENIDA DR. LOURENÇO PEIXINHO, 108
Telefone 268
AVEIRO



Ponto de mira...

Quem vive aqui na aldeia, desprovido de qualquer passatempo razoável, e não deseje passar a noite a jogar a «bisca lambida», forçosamente se vê atraído a pensar na organização de um grupo dramático ou coisa semelhante.

Ora nós, useiros e vezeiros nestas andanças, sempre tivemos dificuldade em atrair para o teatro amador, as raparigas da nossa terra, razão por que, não raras vezes, tivemos de «travestar».

Bem sei que dificuldades não são impossibilidades, todavia era minha intenção referir que, em última instância, aceitávamos a colaboração desta ou daquela rapariga, que, duma forma ou doutra tinha o seu feitio, nem sempre desejável num conjunto harmonioso.

Dal, como é natural, um humaníssimo retraimento da parte das outras em colaborar com aquelas, às vezes até porque eram de diferente nível social, distinta educação e até de diferentes sentimentos e religião.

A que causa obedece esta dificuldade de recrutamento?

A meu ver, as causas são várias, mas podem agrupar-se assim, as mais importantes:

Os orientadores dos grupos dramáticos, normalmente, e por falta de elementos competentes, sujeitam-se a convidar alguns elementos masculinos que, não obstante a sua maior ou menor habilidade para o teatro, não têm na vida privada e até na vida pública uma personalidade bem vinculada, de sã consciência, antes pelo contrário têm uma vida pouco recomendável, mesmo para usos internos.

Ora os pais das raparigas, principalmente das raparigas pobres, guardam a reputação das filhas como a maior riqueza, e, graças a Deus, compreendem que, naquela misturada, a lama pode salpicar a roupa de chita das suas cachopas.

Por isso as guardam, por isso é com desconfiança que autorizam a sua entrada em grupos dramáticos, principalmente quando neles entram cavalheiros que não se sabe quem são, nem donde vieram.

Dal a razão por que na escolha dos elementos masculinos deve incidir a maior atenção, de forma a conseguir-se uma selecção decente e competente, pois a história diz-nos que o cordeiro não soube a água ao lobo.

Com homens cavalheiros, respeitadores, em suma, cavalheiros, é natural que esta desconfiança dos pais desapareça e reine uma atmosfera mais propícia ao desenvolvimento do teatro amador.

Até lá, desconfiar sempre, porque há nódoas que nenhum sabão lava. Nem o tide... Lumé.

Mário Bismarck Soares
ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º
Telef. 27340 — LISBOA

Por Aveiro

Pela Legião Portuguesa

A conferência do Rev. P.º Anibal Ramos

No Centro de Estudos Político-Sociais realizou-se, no dia 4 do corrente, à noite, mais uma sessão em que o sr. P.º Anibal Ramos, reitor do Seminário de Aveiro, apresentou uma comunicação subordinada ao tema: «O problema da Emigração portuguesa». Presidiu à reunião o sr. coronel Diamantino Amaral, que se encontrava ladeado pelo conferente e pelo Dr. Querubim Guimarães. Antes de se iniciar a sessão, o sr. dr. Fernando Marques agradeceu em nome do Centro de Estudos a lição do padre Anibal Ramos e sublinhou o alto interesse do tema.

Entre a assistência viam-se os srs. drs. Orlando de Oliveira Ferreira Neves, Gomes Bento, António Rodrigues, João Raposo, capitães Elmano Rocha e Firmino da Silva, padres Manuel António Fernandes e António Augusto de Oliveira; José Mortágua, Crepo de Carvalho, e muitas outras individualidades aveirenses.

O Rev. P.º Anibal Ramos, no uso da palavra, começou por definir o que se entende por emigração e apresenta um aproximado computo do crescimento demográfico nacional e mundial e da distribuição da população do globo, citando seguidamente os valores da emigração portuguesa a partir de 1912, com especial referência à dimensão distrital e diocesana.

Sempre atentamente escutado, ocupou-se depois largamente da posição da Igreja perante os problemas emigratórios e a acção desenvolvida pelas organizações católicas de assistência ao emigrante, apontando a seguir a acção do Estado nesta matéria.

O Rev. P.º Anibal Ramos, que documentou o seu interessantíssimo trabalho com exemplos elucidativos e citações esclarecedoras, abordou a seguir as consequências negativas da emigração nos seus aspectos familiares patrióticos e religiosos, terminando as suas judiciosas considerações sobre o modo prático como se deve estruturar as várias formas da assistência ao emigrante e a necessidade urgente de orientar os nossos excedentes demográficos para os vastos territórios ultramarinos afim de evitar que possam vir a ser rei-

Clube Recreio Caciense

Assembleia Geral Extraordinária (CONVOCATÓRIA)

Nos termos dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral do Clube Recreio Caciense a reunir em sessão extraordinária, na Sede deste Clube, em Cacia, no dia 28 do corrente, pelas 20,30 horas, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

- Meia hora para discussão de assuntos de interesse para o Clube;
- Ampliação da Sede do Clube;
- Emblema do Clube (modificação);
- Integração do Grupo Musical Caciense;
- Aquisição de uma máquina de cinema.

Se à hora marcada não estiver presente o número legal de sócios, a Assembleia reunirá, meia hora depois, com qualquer número de sócios.

Cacia, 11 de Fevereiro de 1959.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

D. Francisco Castello Branco.

Columbofilismo

Sociedade Columbófila da Casa do Povo de Cacia

Amanhã, dia 15, treino de Mogofores. Encastamento hoje, das 17 às 19 horas.

Sociedade Columbófila de Angeja

Esta sociedade começou no último domingo a sua campanha, com o treino de Oliveira do Bairro.

— Amanhã também faz o treino de Mogofores, sendo o encastamento hoje, das 17 às 19 horas.

Granja Patícola Riamar

Pedregos de Fomilhos JANSÉN e DE LANGE

PATINHOS DO DIA OVOS DE INCUBAÇÃO

KHAKI CAMPBELL
CORREDOR INDIANO
PEKING
MUDO

Híbridos: KHAKI x CORREDOR
PEKING x CORREDOR

Enviem-se em embalagens grátis para qualquer parte do País

COSTA NOVA — AVEIRO — Telef. 96118

indicados por outros povos, nomeadamente de raiz asiática.

Foi no final vivamente aplaudido e cumprimentado.

Depois do sr. coronel Amaral ter dirigido palavras de muito louvor ao padre Anibal Ramos, pela magnífica lição que acabava de proferir, seguiu-se um animado debate. A sessão terminou com a exibição de uma interessantíssima peça de carácter patriótico: «Portugueses no Mundo».

Nova conferência

No próximo dia 25, a Senhora de Eduardo Oliveira, Dr.ª D. Albertina dos Santos Oliveira, fará no mesmo Centro e integrada no ciclo das comemorações do Milenário e Bicentenário da cidade, uma conferência sobre a vida social, económica, política e religiosa de Aveiro, no século XV.

Tavares & Irmãos, Ld.ª

Rua das Cardadeiras — Telef. 1062

FORÇA — AVEIRO

Bombas especiais para elevação de grande rendimento
Montagens de bombas em bronze para águas férreas e salgadas — Motores e montagens eléctricas.

Motorizadas de qualquer marca, para entrega imediata.

Seriedade em todas as transacções.

Tavares & Irmãos, Ld.ª, ao dispor de V. Ex.ª

Construções de moinhos e escaroladores.

Grupos para rega a petróleo e «Diesel».

AGORA É EM AVEIRO

na Rua Candido Reis, 97-99
(Junto à estação do Caminho de Ferro)
que a firma **IRMÃOS MAIAS, LD.ª**

vendem as

Bicicletas

**HUMBER
RAY
MAYAL**

São as três marcas distintas dentro das suas categorias

Pneus MAYAL e DALIA

Procure estas marcas no seu fornecedor, cada um para seu fim

**BICICLETAS MOTORIZADAS
BICICLETAS PARA CRIANÇAS**

Calendários

Conclusão da 1.ª página

de amónio, adubos potássicos e químicos mistos para todas as culturas, cianamida cálcica, nitrato de cal, etc., recebemos um bonito calendário de parede para o corrente ano, ilustrado por uma paisagem ribatejana, na qual predomina os campinos a cavalo e os toiros.

— Da «Rabor, Ld.ª», de Ovar, telef. 151-152, teleg. Rabor, importantes fábricas de construções e reparações eléctricas, motores eléctricos, electro-bombas, polidores, esmeriladores, motores redutores, recebemos um bonito calendário de parede para o corrente ano, ilustrado por uma estampa feminil.

— Recebemos um bonito calendário de parede para o corrente ano, da Empresa Industrial de Tintas, Ld.ª, da Rua da Cascalheira, 33 (Alcântara) — Lisboa, telefone 638008, fábrica de tintas para imprensa, litografia e offset, vernizes e secantes tipo-litográficos, tintas para duplicador, massas para rolos, etc. Depositário no Porto: José Martins Coelho, Rua dos Caldeireiros, 217-219, telef. 22203 e agências em Coimbra, Funchal e Ponta Delgada.

— Das Caves Aliança, da Vinícola de Sangalhos, Ld.ª — Sangalhos, telef. 3 e 167, produtoras de famosos espumantes e seus derivados, recebemos dois lindos calendários de parede, ilustrados por uma estampa de Jordaens — 1593-1678 — Museu do Louvre — «O Rei Bebe».

— Da Sociedade Agrícola e Comercial dos Vinhos Messias, viti-vinicultores exportadores — caves na Mealhada, com sucursal em Vila Nova de Gaia, recebemos um vistoso calendário de parede, que faz o justo e merecido reclame dos Vinhos Messias em espumantes, vinhos do Porto e de mesa, etc.

— A Empresa Algodoeira do Castelo, Ld.ª, de Castelo da Maia, uma das mais importantes fábricas de tecelagem do nosso país, honrou-nos com a oferta de um calendário de parede para este ano, o qual é ilustrado por uma interessante estampa.

— Pela Defesa Civil do Território da Legião Portuguesa, foram-nos enviados dois calendários — um de parede e outro de secretária.

— E da «Oliva», máquinas de costura nacionais já acreditadas, recebemos 6 blocos de apontamentos com calendário para este ano.

As indústrias A. J. Oliveira, Filhos & C.ª, Ld.ª, oficinas metalúrgicas «Oliva» de S. João da Madeira, honra muito o fabrico de máquinas portuguesas. Agradecemos a todos.

PASSA-SE

Em Cacia a Casa das Modas — tecidos, miudezas, calçado, utilidades, etc., por motivo de retirada para o Porto dos seus proprietários.

(4-3)

Câmara Municipal de Aveiro

COMISSÃO MUNICIPAL DE TURISMO

CONCURSO DOS PAINEIS

DAS PROAS DOS BARCOS

MOLICEIROS

A Comissão Municipal de Turismo de Aveiro faz público que, em sua última reunião, resolveu repetir o concurso sobre os painéis das proas dos barcos moliceiros, no dia 25 de Março, atribuindo quatro prémios, respectivamente, Esc. 500\$00, 400\$00, 300\$00 e 200\$00, para as proas que se apresentem com os painéis mais típicos e sugestivos, quer sejam novos ou restaurados.

Este concurso efectuar-se-á pelas 15 horas daquele dia, perante o júri dos anos anteriores.

As inscrições aceitam-se na Comissão de Turismo, até às 14 horas no referido dia 25 de Março próximo.

O Presidente da Comissão Municipal de Turismo,

Dr. Humberto Leitão.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

2.ª publicação

Dr. Alberto Souto, Presidente da Câmara Municipal do concelho de Aveiro:

Faço público que, MARIA PRAZERES GRAÇA REIS, residente na Rua D. Jorge de Lencastre, n.º 48, freguesia da Vera-Cruz, desta cidade de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais de sua mãe ROSA DA GRAÇA, da sepultura n.º 289 do 1.º talhão do Cemitério Central, para a sepultura n.º 679, do 3.º talhão, do mesmo Cemitério Central.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação referida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 24 de Janeiro de 1959.

O Presidente da Câmara, Alberto Souto.

Manuela Maria Serrano

Parteira diplomada Assistente das Caixas de Previdência

Dá injeções e faz tratamentos nas residências

Sarrazola — CACIA (Por cima do «Café Vera Cruz») Telefone 6 — PP

Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 14, o sr. Carlos Mendes, estimado proprietário do luxuoso estabelecimento de modas e perfumarias «Savoy», de Aveiro; a sr.ª Maria dos Prazeres Tavares, esposa do sr. António Ferreira Tavares, de Cacia e residentes na Amadora, nossos primos; o menino Luís Artur Ribeiro Pessoa, 14 anos, filho do sr. Hilário Pessoa e de sua esposa sr.ª D. Silvina Oliveira Ribeiro Pessoa, que são neto, filha e genro do sr. Artur Ribeiro da Fonseca e de sua esposa sr.ª D. Ana dos Santos Oliveira, de Angeja e conceituados industriais de padaria em Louza Cima (Loures); e o sr. António Marques de Pinho, de Frossos e estimado funcionário dos escritórios das Companhias Reunidas de Gaz e Electricidade de Lisboa.

—No dia 16, a sr.ª D. Rosa Marques Filipe, 20 aniversários, esposa do sr. David de Almeida e Sousa, natural de Viseu, furiel do exército em Timor, onde estão ausentes, filha e genro do sr. Manuel Filipe e de sua esposa sr.ª D. Olinda Marques, bons proprietários e comerciantes em Aveiro.

—Em 17, o sr. Ernesto da Silva Baptista, de Angeja e conceituado industrial de padaria no Monte da Caparica; e o sr. Salvador da Cunha e Costa, 43 anos, da Póvoa e benquista industrial de padaria em Santarém.

—Em 18, o sr. João Gonçalves da Cruz, 42 anos, lavrador e proprietário, de Cacia; a sr.ª Maria das Dores Alexandre, 60 anos, esposa do sr. Augusto dos Santos Pereira, de Angeja e residentes em Lisboa; e o sr. Luciano Nunes dos Santos, 26 anos, empregado na fábrica de Celulose, residente em Eixo.

—Em 19, completa 9 risonhas primaveras a interessante Maria Odete Ribeiro Pinto de Almeida, filha do sr. José Augusto Pinto de Almeida, empregado no Porto, e de sua esposa sr.ª D. Maria Isabel Ribeiro de Almeida, residente em Cacia; a galante menina Filomena da Cruz Ferreira, laureada quartanista da Faculdade de Medicina do Porto, filha do sr. Manuel dos Santos Ferreira, sócio-gerente da Panificação da Murtosa, Ld.ª, e de sua esposa sr.ª D. Maria Júlia Azeite Ferreira; o sr. Arnaldo Augusto de Cerna, 38 anos, conceituado industrial de padarias em Cacia; e o menino Mário Simões Cordeiro, 12 anos, filho do sr. José Cordeiro de Jesus e de sua esposa sr.ª Joana Alves Simões, acreditados comerciantes junto da estação do caminho de ferro de Cacia.

—E em 20, a menina Maria Isaura de Oliveira Branco, colhe 18 risonhas primaveras, filha do sr.ª Maria Simões de Oliveira, da Quinta do Loureiro, e de seu marido sr. Mário Rodrigues Branco, ausente no Brasil; e o sr. José Maria da Silva Matos, 62 anos, bom caciense e conceituado industrial de padarias em Espinho e Paços de Brandão.

Muitas felicidades para todos.

JUNTA DE FREGUESIA DE CACIA

EDITAL

António Rodrigues da Silva Gomes, Presidente da Junta de Freguesia de Cacia, concelho de Aveiro:

Faço público de que ALFREDO FERREIRA DE OLIVEIRA, casado, trabalhador, de 26 anos de idade, natural e residente nesta freguesia, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu sogro, António Marques, da sepultura n.º 585 para a n.º 350.

Dá-se conhecimento do pedido a todas as pessoas, para deduzirem, querendo, perante esta Junta, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da publicação deste edital, qualquer opposição à referida trasladação.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos mencionados restos mortais.

Cacia, Sede da Junta de Freguesia, 12 de Fevereiro de 1959.

O Presidente da Junta, António Rodrigues Silva Gomes.

De Loure

Falecimento. — Após doloroso sofrimento, faleceu no dia 31 de Janeiro findo a sr.ª Alzira de Almeida Baeta, esposa do sr. Manuel Martins Nogueira e mãe do sr. Felisbela Baeta Nogueira, casado com a sr.ª Maria do Rosário Ferreira.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, sendo um dos maiores realizados na nossa freguesia. Foram-lhe oferecidas 60 coroas e 4 bouquets.

Conduziu a chave da rica urna o sr. Manuel Viegas, de Pedações, e a toalha o sr. António Nunes Ferreira, de Loure.

A entrada do cemitério pegaram na urna e nas borlas pessoas de família.

Os serviços fúnebres estiveram a cargo da agência do sr. António da Silva Santos, deste lugar.

A todos os doridos enviamos sentidos pésames.

Uma criança morreu queimada. — No último domingo, dia 8, por volta das 20 horas, quando estava à beira do lume, este ateou-se-lhe aos vestidos, que arderam totalmente, e sofreu tão graves queimaduras, pelo que veio a falecer no dia seguinte, a pequena Maria Jacinta Ribeiro da Rocha, de 2 anos e meio de idade, filha do sr. Manuel da Silva Rocha e da sr.ª Altina Nunes Ribeiro de Jesus, moradores neste lugar.

A criança foi levada de urgência ao médico, mas sem qualquer resultado, tal era o seu estado.

O seu funeral realizou-se no dia 10, às 9 horas, sendo tristemente lindo.

Foram-lhe oferecidas 21 coroas e multíssimos ramos de flores pelas crianças deste lugar.

Lamentamos a triste ocorrência, que todo o povo sentiu.

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66
A VEIRO — Telef. 228

Aos melhores preços

ARMAZÉM SÉRGIOS

SAMARRAS E CANADIANAS
LANIFICIOS E CHALES

ZAMBRENES E TRINCHEIRAS
GABARDINES

De Angeja

Santa Luzia

Contas das festas realizadas em Dezembro de 1958

RECEITA

Esmolas da rua	1.111\$80
em milho	1.249\$80
42 mordomos a 30\$00	1.260\$00
Angariado na Proissão	729\$80
Benefiteiros para a compra da imagem	550\$00
Soma	4.901\$40

DESPESA

Música de Angeja	900\$00
Flores naturais e despacho da Santa	143\$00
Fogo de artifício	570\$00
Zé Pereira	100\$00
Licença do fogo	145\$40
Aluguer das bandeiras	27\$00
Despesa no Salgado	15\$40
Jose Santos	10\$00
Alvaro Mendes e Paulo	12\$00
Despesa da Igreja	547\$70
Armação dos anjos	217\$50
Trabalho do sacristão	50\$00
Custo da nova imagem de Santa Luzia	1.200\$00
Soma	4.037\$00
Saldo das festas	864\$40

O Juiz — António de Almeida Salgado; o Secretário — Zeno dos Santos Oliveira; o Tesoureiro — Manuel Maria Nogueira da Silva.

Nova imagem de Santa Luzia.

A Comissão das festas de Santa Luzia de 1958 tomou a boa iniciativa de comprar uma nova imagem da milagrosa protectora dos olhos para a nossa igreja, do que hoje presta as suas contas. Louvamos a atitude, tão digna de elogio.

Nova estação dos correios.

Vão muito adiantados os trabalhos da construção do novo edifício dos Correios desta freguesia no local da Várzea 5 de Outubro.

Carnaval. — Apenas uns mascarados e uns bailes da Sociedade Columbófila, lembraram a passagem do carnaval nesta freguesia.

Anos. — No dia 15 do corrente, fez 45 anos o sr. Manuel Maria de Almeida, hereditado construtor civil desta freguesia, morador na Travessa do Boage.

— Em 18, completa 5 primaveras a menina Maria Augusta Figueira Santos Silva, filha do sr. Manuel Santos da Silva, ausente na Venezuela, e de sua esposa sr.ª D. Maria de Jesus Figueira Souto, residente na rua dos Pinheiros.

Ao nossas felicitações. — C.

De Frossos

Homenagem ao nosso pároco. — Como dissemos, no dia 18 de Janeiro findo, o povo da freguesia de Frossos prestou uma significativa homenagem ao rev. P.º Manuel Joaquim dos Santos Vilar, que durante 13 anos paroucou a nossa freguesia e tantos serviços prestou a bem do seu progresso e engrandecimento.

A homenagem consistiu num banquete, oferecido pelo povo da freguesia, a que se associaram mais de 50 pessoas, que foi servido numa das casas do sr. Pelágio Rodrigues de Oliveira, importante industrial.

Aos brindes falaram os sr. João de Jesus Albuquerque Andrade, professor da nossa escola; António Soares da Silva Laranjeira, desta localidade; João de Pinho Brandão, professor aposentado, residente em Eixo; e Arnónio Soares de Pinho, presidente da nossa Junta de Freguesia, que enalteceram as qualidades do homenageado e os serviços que prestou na Igreja durante os 13 anos da sua vida pastoral nesta freguesia.

Além de outras considerações, o sr. Arnónio Soares de Pinho proferiu as seguintes palavras:

«Não me propunha falar nesta homenagem, a que dei o meu inteiro apoio, desde a primeira hora, mas a força das circunstâncias incutiu no meu coração uma tal revolta que não pude resistir, sem proferir apenas duas palavras despidas e sem nexos, mas ditas com toda a sinceridade e do fundo da minha alma. Esta homenagem, que é humilde e singela, simboliza por assim dizer o bom serviço dum Pastor em prol duma freguesia durante treze anos e três meses, quer no campo espiritual, quer no campo material.

Passaram-se rapidamente treze anos ao serviço duma comunidade cristã, ao serviço dum rebanho que é pequeno e humilde, mas dotado de boas virtudes, dum coração franco e generoso e estou certo e convicto que continuará a reafirmar as velhas tradições dos seus antepassados, de gente dócil e submissa à voz do seu Pastor, de pessoas de bem e hospitalidade, acarinhando e prestando obsequios aos que servem suas almas e a Deus. Mais um dever que o povo frossense soube cumprir. Antes de tudo, como presidente da junta, quero manifestar o meu reconhecimento a todas as pessoas que voluntariamente ou involuntariamente não se pouparam a esforços para que esta homenagem resultasse digna e se evidenciasse em toda a acção da palavra e principalmente ao meu amigo Silvério Marques dos Santos, mui digno presidente da Junta de freguesia de Rocas (Sever de Vouga, que desde o primeiro passo ofereceu todos os seus préstimos a bem desta significativa homenagem. É um homem que não é daqui, mas aqui fixou quase a sua residência, adoptando-se ao meio e conhece-mo-lo como frossense e não como Severense, pois vive as mesmas alegrias que nós vivemos e sofre as mesmas vicissitudes que nós sofremos.

Frossos, a pequena aldeia que considero a princesa do Vouga, rica de tradições, berço de homens ilustres que emigram para o estrangeiro, fixando-se principalmente no Brasil e que nunca regatearam o seu auxílio a todas as necessidades materiais a que são chamados; fonte dum progresso de trabalho, aspirando por grandes obras do Estado que enriquecerá assim a sua economia.

Frossos, a aldeia mais caracterizada da casa lusitana que tem de se engrandecer, confia nos brios dos seus filhos presentes e principalmente ausentes, para se elevar, cada vez mais, à dignidade a que tem incontestado jus. Quase debruçada sobre a Pateira, que tão generosamente a cinge e penetra e fecunda, quase tudo vai dever a ela, pois esperamos a cada passo as obras protectoras dos nossos campos.

Frossos, com todas estas particularidades que lhe são peculiares, vincará bem na sua história os feitos espirituais e materiais que V. Rev.ª operou, durante os treze anos que paroucou esta terra. Manifesto com toda a sinceridade a minha admiração, o meu reconhecimento, pelo pároco que daqui a dias sai desta freguesia.

A minha admiração como católico, porque é do conhecimento de todos que é mui digno padre e as boas qualidades que possui.

O meu reconhecimento como presidente da Junta desta freguesia, a que V. Rev.ª nunca escasseou qualquer ajuda, qualquer benefício que estava ao seu alcance. Lembro apenas a magnífica restauração da nossa Igreja, feita sob a sua orientação.

Quero também que o Sr. P.º Vilar vá bem convencido das saudades que nos deixa e oxalá na nova freguesia que vai parouquiar encontre a boa estima que merece, e auguro-lhe, muito cordalmente, o melhor apostolado e as maiores venturas.

Formulo um pedido: Que nunca es-

NOTÍCIAS LOCAIS

Sermões e confissões

Começam amanhã, dia 15, os sermões da Quaresma na nossa igreja paroquial, que serão pregados todos os domingos, às 15 horas, pelo rev. P.º Agostinho Teixeira, coadjutor da vizinha freguesia de Esgueira.

E na quarta-feira de Cinzas começou a desobriga, como é costume.

O Carnaval em Cacia

Volton este ano a aparecer uma «Contradanza» do Sobreiro e uns mascarados, a recordar o Carnaval.

O Clube Recreio Caciense promoveu um baile, que esteve muito animado.

Nado morto

Na Casa de Saúde de Aveiro teve um nado morto do sexo masculino, no dia 11 do corrente, a sr.ª Maria Adelaide de Almeida Tavares, esposa do sr. José Rodrigues dos Santos, empregado na Fábrica de Celulose, moradores no Cabeço.

De Taboeira

Baptizados. — Na igreja paroquial de Esgueira realizaram-se os seguintes baptizados:

No dia 1 do corrente, Rosa Maria de Almeida Simões, filha do sr. Anastácio Marques Simões e de sua esposa sr.ª Maria Marques de Almeida.

Foram padrinhos o sr. Miguel de Oliveira e sua esposa sr.ª D. Rosa Marques da Graça, residentes no Porto.

—E no último domingo, Maria Marques de Almeida, filha do sr. António Marques de Almeida e de sua esposa sr.ª Leonilde Marques Carvalho, sendo padrinhos os tios da neófito sr. Mário Marques Carvalho, panificador em Vila Nova de Gaia, e sua esposa sr.ª Maria Nunes Laranjeira.

Doentes. — Tem estado muito doente um filho do sr. José Marques Carvalho, panificador em Vila Nova de Gaia, e de sua esposa sr.ª Arcelina Nunes Laranjeira.

— Também estão de cama com «sarampo» muitas crianças deste lugar.

Anos. — No dia 16 do corrente, completa 24 aniversários a sr.ª Maria Alzira Gonçalves de Oliveira, esposa do sr. António Simões Cordeiro, novos comerciantes deste lugar.

— Em 19, completa 38 anos a sr.ª Maria dos Santos Guiomar, esposa do sr. Silvério Marques de Almeida, deste lugar, que também passa o seu 36.º aniversário no dia 28 do corrente.

— Também no dia 19, faz 53 anos a sr.ª Glória de Oliveira Neves, esposa do sr. João dos Santos Brazete, construtor civil deste lugar.

AS NOSSAS FELICITAÇÕES. — C.

Padaria

Trespasa-se localizada em Azurva, com a cozedura diária de 115 a 120 Ex; 60 T C e 15 Esp., tendo fabrico de trigo-milha e boroa.

Tratar com José Maria de Oliveira, na mesma. (41)

Padaria

Passa-se cota de metade. Informa Rua das Salineiras, 10 — Aveiro. (33)

queça a freguesia de Frossos, certo de que ela nunca o esquecerá.

Por fim, muito comovido, agradeceu o homenageado os elogios que lhe tinham tido, terminando o seu improviso com as seguintes palavras: «Levo o povo de Frossos gravado no meu coração».

A nossa freguesia soube cumprir um dever de gratidão para com o seu pastor, que tanta simpatia disfrutava na nossa terra e na região.

Por isso nos orgulhamos, certos de que também ele já mais esquecerá esta freguesia e a sua gente.

AGÊNCIA FUNERARIA DO Horto Esqueirense

Telef. 415 — AVEIRO

FUNERAIS DE TODAS AS CATEGORIAS

Trasladações em Auto-Fúnebre de luxo com lugares para todo o País



Armações de luto para Igrejas e Capelas e tudo que diz respeito a serviços fúnebres e fornecimento de bouquets de flores. Ramos de noiva naturais e artificiais, etc., etc.

Preferir os serviços desta casa é ser bem servido e economizar dinheiro.

PINTO DE MAGALHÃES, L.^{DA}
BANQUEIROS

CAPITAL E RESERVAS: Sessenta milhões de escudos
PORTO — Rua Sá da Bandeira, 53 — Telef. 20133 (P. P. C.) 7 linhas
LISBOA — Rua do Ouro, 95 — Telef. 366056 (P. P. C.) 5 linhas
AMARANTE ::: ARCOS DE VALDEVEZ ::: PENICHE ::: FÁTIMA
CORRESPONDENTES NO RIO DE JANEIRO:
Pinto de Magalhães, Ld.^a — Rua do Ouvidor, 86

Faça render as suas economias depositando-as em

Pinto de Magalhães, L.^{da}
BANQUEIROS

Todas as operações Bancárias

Consulte: *Escritório Técnico de Estudos de Construção Civil*

DE
André de Mira Corrêa
Construtor civil diplomado
Av. Salazar, 46 - r/c - E. — Telef. 1049 — AVEIRO
para projectos de prédios novos, ampliações e modificações
Orçamentos grátis



A' Panificação
CONSTRUTORA ABRANTES
de LUÍS ABRANTES

Telef. 25 **Largo Conde de Agueda — AGUEDA**
Fornos de todos os sistemas, para padaria, pastelaria e cerâmica.
Fabricante de todos os móveis para panificação
Fornecedor de tijoleiras das Mouriscas, o melhor artigo nacional para o lar dos fornos de Panificação.
25 anos ao serviço da Panificação
Preços sem confronto.

Manuel Duarte Ramos
Agente Técnico de Engenharia

Projectos de construção civil e Obras Públicas
Redes de Esgotos — Distribuição de águas
Cálculo de beton armado — Estruturas metálicas
Levantamentos topográficos — Minas
Rua do Mercado, 92 - 2.ª AVEIRO

José de Oliveira Santos

ANOEJA — Telef. 54

SERRALHARIA, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio.
DEPÓSITO de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro galvanizados, mosaicos e adubos químicos.
Vendas aos mais baixos preços

Rádios

REPARAÇÕES
BOBINAGENS

Rádios "AGA" — os melhores
Vendas a pronto e a prestações
IRCÍLIO COELHO
Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 88
AVEIRO = Telefone 333

GASA MENDES

de:— **Alvaro Soares Mendes**
Rua da Fonte — ANOEJA — Telef. 63
MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS
Bons vinhos finos e comuns, pregos e diversos artigos.
ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO
OFICINA DE TANOARIA E MARCENARIA
Casa de mobílias completas e avulso, madeiras em pélo e aparelhadas soalhos, fórrro, barrotes, ripas, fasquio, etc.
Vendas aos mais baixos preços do mercado

Agência Funerária Carvalho

(A mais antiga da Região)
ANTÓNIO MARQUES DA CUNHA
Rua da República — CACIA — Telef. 10

ARMAÇÕES DE LUTO E GALA
Trata de funerais dos mais modestos aos de mais luxo e de trasladações para qualquer parte do País.
Urnas para jazigo e para a terra, coroas e outros artigos fúnebres, a preços sem competição.
Encarrega-se de auto-fúnebre para todos os serviços.

Vinício

JOIAS — OURO
PRATAS — RELOGIOS
Oficina

R. Cons. Luiz Magalhães — Tel. 919 — AVEIRO

Agência Funerária Capela
de **AMÉRICO DIAS CAPELA**

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Trasladações para todos os cemitérios do País

Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39
Garagem e Armazém: **Travessa do Cabeço, 10 a 14**
AVEIRO — Telefone permanente 304 — **ESGUEIRA**

HERPETOL

Para as doenças da pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ld.^a

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)



Bicicletas

RALEIGH. — 1.770\$00
ATLANTIC. 908\$00
Grande baixa de preços.
Peçam etiquetas

Armando Crespo & C.^a

R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 27027

Agência Funerária Melo

ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)
Rua da República — CACIA

Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Trata de funerais e trasladações, responsabilizando-se pelos seus serviços, tendo a maior pontualidade e seriedade em todos os contratos.
Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.

LOJA NOVA

Sita na Rua da Liberdade — ANGEJA
de

Raúl Simões Nogueira da Silva

Especialidades em vinhos, petiscos, CARNES DE PORCO, ENCHIDOS E ROJÕES, preparados à moda regional; artigos de mercearia, cimentos e adubos, roupas, malhas e miudezas.
Acettam-se encomendas e enviam-se ao seu destino.

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 27

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Casa de móveis

Mobílias completas, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

"A CONSTRUTORA"

de:— **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Molnas de construções de bombas em fibro-cimento, para extração de águas de poços, artesianos e para elevações ou extracções de líquidos de nitréiras, com adaptação de câmaras de vidro.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações ::::: Trabalhos garantidos

Telef. 529 — VERDEMILHO — AVEIRO

Automóveis de aluguer

de
António Ferreira da Costa
SERVIÇO PERMANENTE
Com praça em Aveiro e em Cacia
Telefones: Praça de Aveiro n.º 309
Praça de Cacia n.º 10

Doenças da pele

Herpes, Impigens, Eczemas secos e úmidos e todos os mais variados males de pele

só se conseguem curar rapidamente usando os produtos

CURADERMO — Pomada - Soluto - Sabonetes
Preparados da **FARMACIA MODERNA** de José Pinto
Rua Comb. da Grande Guerra, 108-110 — Telef. 65 — AVEIRO